

Credores traçam estratégia

NOVA IORQUE — Banqueiros americanos e o comitê de bancos credores iniciaram uma rodada de reuniões para analisar a posição que irão adotar nas próximas negociações com o Brasil. Após a reunião na sede do Manufactures Hanover Trust, um banqueiro disse à agência UPI que a “solução mexicana” dificilmente se aplicará ao caso brasileiro.

— O México tem reservas para investir nas Letras do Tesouro dos Estados Unidos e o Brasil não tem recursos — disse. “Além disso, o Brasil não tem um plano negociado com o Fundo Monetário Internacional e não demonstrou responsabilidade financeira, enquanto o México está em dia com seus pagamentos.”

Com relação ao novo ministro da Fazenda,

Maílson da Nóbrega, o banqueiro disse que nos Estados Unidos ele não é muito conhecido: “Os europeus o conhecem melhor.” Saliou, acrescentando que, no entanto, há satisfação pelo fato de tratar-se de um economista com experiência na atividade pública e, “embora não tenha atuado muito no campo da dívida externa, a impressão é positiva”.

— Maílson conhece bem o Ministério da Fazenda e seu trabalho pode ser construtivo. Além disso, entendemos que o presidente José Sarney o designou sem interferências — completou o banqueiro, que não quis entrar em detalhes sobre os recentes acontecimentos no Brasil.